



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Sesc

Setembro 2018

Programação

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **28/08**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h.
Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Atividade: Jogos Mundiais dos Povos Indígenas

Crédito: Tiago Zenero

SUMÁRIO

8 EM DEBATE

Mapas e sistemas de visualização de dados da cidade
Desregulamentação urbanística na cidade neoliberal
Migrações na Cidade: a construção da Metrópole em São Paulo
Prédios Ícones da Cidade de São Paulo: dois olhares que conversam
A relação entre as condições de moradia e o desempenho escolar
Breve história das favelas e a questão da urbanização das cidades
Reassentamento Involuntário: apropriação social de novos territórios

15 GESTÃO CULTURAL

Circularidades negras da periferia: vozes, trocas e saberes
Recursos e Ferramentas de acessibilidade para a Comunicação
Cultura da Inovação

18 AUTOGRAFIAS

Madureira Chorou em Paris: Música Brasileira na França
Valsa Brasileira
O Impacto da Globo Filmes nas Relações entre Cinema e TV
Carolina: uma biografia

22 CONTEXTOS

A Arte da Imagem em Movimento
Sensibilidades Culturais e o grande Mito Esportivo
Nação, nacionalismos e identidades
Paisagem Sonora Paulistana no início do Século XX
Esmola Cantada de São Cosme e Damião
Simulação e Arte
MPB e Indústria Fonográfica: consolidação e reestruturação (1960 - 1970)
Educação em Direito Humanos: Um Mundo de Histórias
A Imagem do Leitor: Entre Estilos de Gêneros, Autorais e de Época
Feminismos, Gênero e Violência: Categorias e Abordagens
A Linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão
Corpo e Consumo

Documentários em Primeira Pessoa
Machado de Assis e a Abolição da Escravatura no Brasil
A ditadura militar em 33 discos
Uma Janela Aberta Para o Cinema Africano: a África de Ousmane Sembène
Amizade e Cidadania na Velhice
O Papel da Personagem na Literatura - Medeia, de Eurípidés
Introdução brasileira à teoria, história e crítica das artes
Pensar Fotografia
Villa-Lobos, Portinari e Brasil na “New York World Fair” 1939
Fernando Pessoa, o Poeta, o Poema e o Leitor
Panorama do Audiovisual Chinês: Cultura, Sociedade e Mercado
Palavra à mesa
Lugares de Memória, Visualidades, Percursos e Ações Poéticas
Fake News e educação midiática
Vida da Literatura: corpos, tecnologias, felicidade?
Experiência estética e produção de intensidade - no passado e hoje

38 EM PRIMEIRA PESSOA

Hélio Ziskind e a Música para Crianças
O Balaio de Zeca Baleiro
Amir Haddad e o Teatro de Rua

40 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Debate: As Boas Maneiras
Prosas Musicais: Encontro com Ná Ozzetti, Lucina e Regina Machado

42 PERSPECTIVAS

Cultura digital e o fim da internet
Nelson Mandela: Um século
Conexões Jamaica-Etiópia-Israel: hibridismos culturais dos Leões de Judá
Histórias da Arte Não Europeia: Métodos, Abordagens e Perspectivas
As relações externas subnacionais de São Paulo e Toronto
Telenovela e Sociedade
Formas, Formatos e Contextos Literários
Ciber-Humanidades em Debate

53 PESQUISA EM FOCO

Domésticas Conectadas: acessos e usos de internet por trabalhadoras domésticas

Brincadeiras infantis no Município de São Paulo

55 ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

Escritas da história em museus: perspectivas emancipatórias

De um livro brotam imagens

Publicações de Artista no Brasil

Livro e imagem

57 TAREFAS INFINITAS

De um livro brotam imagens

Publicações de Artista no Brasil

Livro e imagem

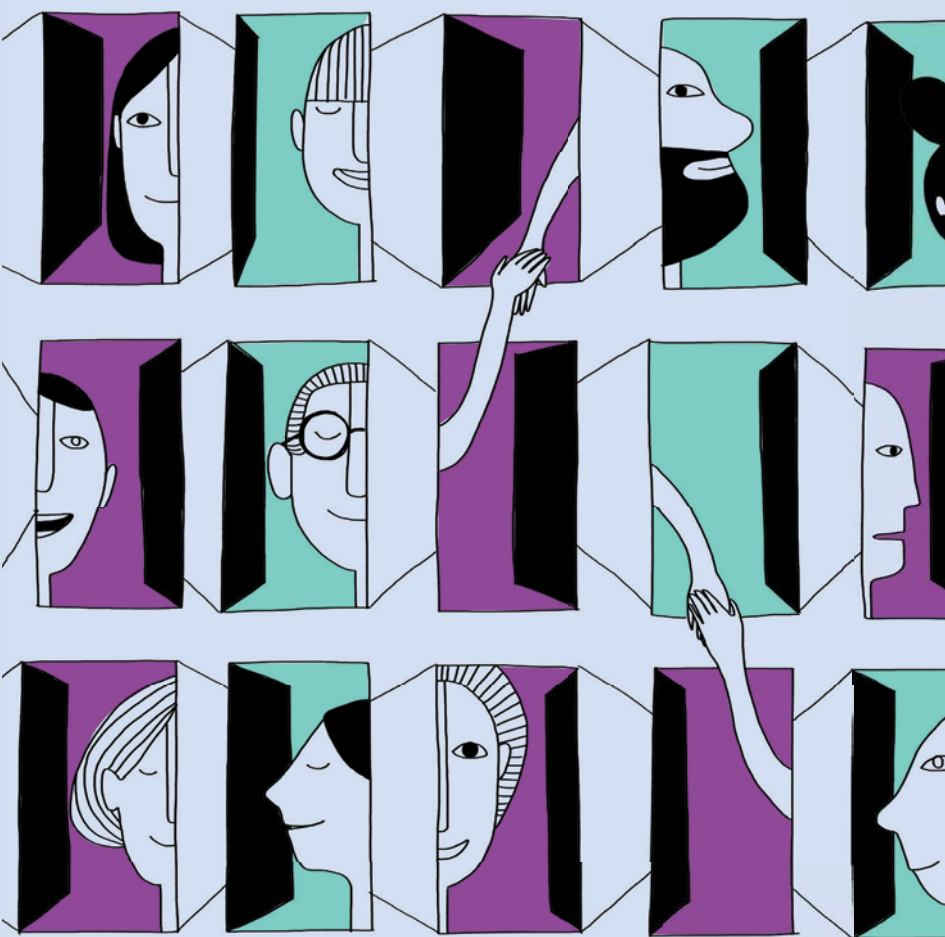
59 CINE RODÍZIO

Mostra Prisão

60 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Cultura, educação e tecnologias em debate

ACESSIBILIDADE



Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

EM DEBATE

CIDADE, MORADIA E POLÍTICAS URBANAS

O aumento da urbanização é um dos principais aspectos do contínuo processo de reordenamento territorial que acontece em todo mundo. É na urbe das cidades pequenas, médias e das metrópoles que a moradia se coloca entre os principais temas no que toca as reflexões sobre as sociedades contemporâneas.

Ano após ano, as questões ligadas à moradia se tornam mais complexas. Como exemplo desse cenário, índices apontam existirem mais moradias ociosas que desabrigados, propondo uma conta “fácil de ser fechada”. Em favor da resolução dessa equação estaria o Estatuto da Cidade, sancionado em 2001 pelo Governo Federal. A lei regulamenta o capítulo da constituição brasileira que se atém às políticas urbanas. Nela estão afirmadas, enquanto pautas basilares, a função social de propriedades e a importância do orçamento participativo como instrumento para a organização de quais são as ações prioritárias para as cidades.

Porém, tais normativas não conseguiram realizar até o momento efetivas mudanças. Nesse contexto, multiplicam-se exponencialmente moradias precárias que culminam em fatos como o desabamento do edifício Wilton Paes de Almeida, no Largo do Paissandu, em 1º de maio desse ano.

Compreendemos que a construção do território se dá como um conjunto inseparável entre a materialidade e as ações humanas, que desembocam na formação do tecido social. Neste âmbito, os indivíduos e a coletividade se relacionam produzindo tensões, disputas, visibilidades e apagamentos. Pensar a problemática da habitação se torna premente.

Diante desse panorama, o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc, nos meses de setembro e outubro, busca refletir e colocar em debate a questão da moradia em suas dimensões política, cultural e espacial, assim como a influência desse tema no campo das artes.

MAPAS E SISTEMAS DE VISUALIZAÇÃO DE DADOS DA CIDADE

Bernardo Loureiro



De 4 a 25/9, terças, das 10h às 12h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

As cidades contemporâneas produzem informações em escala e velocidade vertiginosas: dados de GPS, transações financeiras, mensagens trocadas, crimes, incidentes de trânsito. Em paralelo, crescem a capacidade técnica para processar esses dados e sua utilização por governos e pela indústria.

Neste curso iremos problematizar os aspectos técnicos da produção e utilização de dados urbanos, assim como seus impactos éticos e sociais. Quem são os produtores e detentores desses dados? Como eles moldam conhecimentos, políticas e, conseqüentemente, dão forma à cidade material?

Com **Bernardo Loureiro**, urbanista e programador, especializado em mapeamento, análise e visualização de dados. Criador do laboratório de visualização urbana Medida SP. Graduado em arquitetura e urbanismo pela USP e mestre em desenho urbano pela Parsons School of Design de Nova Iorque.

DESREGULAMENTAÇÃO URBANÍSTICA NA CIDADE NEOLIBERAL

Divulgação



**Dias 13 e 14/9, quinta e sexta,
das 10h às 12h.**
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O curso aborda as novas configurações urbanas a partir do colapso dos procedimentos modernistas nos contextos internacional e brasileiro.

Será apresentado um painel da condição das cidades no Brasil para refletir sobre a construção do estatuto da cidade e a atual situação de desregulamentação urbanística.

Com **Jorge Bassani**, doutor em Arquitetura e Urbanismo. Professor na FAU-USP na área de teoria e história do urbanismo, coordenador do GRUPO de Estudos Mapografias Urbanas (GeMAP).

MIGRAÇÕES NA CIDADE: A CONSTRUÇÃO DA METRÓPOLE EM SÃO PAULO

Divulgação



**De 18 a 20/9, terça, quarta e
quinta, das 10h às 13h.**
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Apresentar e discutir as dinâmicas dos fluxos migratórios na cidade de São Paulo, tanto da perspectiva histórica como na dinâmica atual dos deslocamentos populacionais que se dirigem e se fixam no tecido urbano paulistano. Demonstrar como tais dinâmicas marcam profundamente a distribuição populacional no espaço urbano de São Paulo, como os grupos migrantes se sucedem e buscam inserção na sociedade brasileira, processos históricos, econômicos, sociais e culturais que se expressam na organização espacial da cidade.

Com **José Renato de Campos Araújo**, doutor em Ciências Sociais pela Unicamp. Professor (EACH-USP).

PRÉDIOS ÍCONES DA CIDADE DE SÃO PAULO: DOIS OLHARES QUE CONVERSAM

MA SP Brasil



Dia 20/9, quinta, das 19 às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Uma conversa entre o arquiteto Leandro Medrano e a historiadora Silvana Rubino sobre os edifícios da cidade de São Paulo. Os dois dialogam, com diferentes olhares, acerca de prédios ícones e destacam aspectos arquitetônicos e históricos que singularizam perante a população.

Com **Leandro Medrano**, professor livre-docente do Departamento de História da Arquitetura e Estética (FAU-USP). É autor de diversos artigos e livros, dentre os quais destacam-se: "Vilanova Artigas: Habitação e cidade na modernização Brasileira" (2013) e "As virtualidades do morar: Artigas e a metrópole" (2015).

Com **Silvana Rubino**, professora livre-docente do Departamento de História (UNICAMP). Autora de diversos artigos e capítulos sobre arquitetura moderna, patrimônio cultural e história intelectual, organizou a coletânea Lina por escrito (Cosac & Naify, 2009), traduzida para o inglês e o espanhol. No momento, prepara a publicação de Lugar de mulher, sobre arquitetas modernas, resultado de sua pesquisa de Livre Docência.

Com **Tania Rivitti**, educadora, trabalhou no Centro Universitário Maria Antonia (USP) como coordenadora de cursos de extensão nas áreas de Artes, Design, Filosofia, Literatura e Psicanálise e fundou, junto com Lorenzo Mammì, o grupo de jovens críticos desta instituição.

A RELAÇÃO ENTRE AS CONDIÇÕES DE MORADIA E O DESEMPENHO ESCOLAR

Luiz Kohara



Dia 21/9, sexta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Apresentação da pesquisa realizada com crianças residentes em cortiços no centro de São Paulo que examina a relação entre as condições da moradia e o desempenho escolar dessas crianças. A apresentação traz ainda sugestões para as políticas públicas de moradia popular no centro da cidade e para a política da educação.

Com **Luiz Kohara**, educador popular, membro do Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos. Mestre em Engenharia Civil (Politécnica/USP), doutor em Arquitetura e Urbanismo (FAU/USP), com pós-doutorado nas áreas de Sociologia Urbana (USP) e Habitação (UFABC).

BREVE HISTÓRIA DAS FAVELAS E A QUESTÃO DA URBANIZAÇÃO DAS CIDADES

Tom Pratt



Dia 27/9, quinta, das 10h às 12h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra discorre sobre as dimensões atuais da questão das favelas no mundo. Apresenta a origem dos slums nos séculos XVIII e XIX, e o surgimento das favelas no Brasil. Tece um breve relato sobre o aparecimento das cidades na história do homem apontando exemplos de espacialização e de ocupação do território em cidades antigas e a dinâmica das favelas atuais no Brasil para problematizar as chamadas “sociedades de afluência”.

Com Luis Kehl, arquiteto (FAU-USP), mestre em Estruturas Ambientais Urbanas pela mesma instituição. Trabalhou com urbanização de favelas por mais de 20 anos, entre 1990 e 2010, tendo sido um dos idealizadores do Projeto de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar (2007-2010). É autor dos livros Breve História das Favelas - Ed. Nova Alexandria Claridade (2010).

REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO: APROPRIAÇÃO SOCIAL DE NOVOS TERRITÓRIOS

Milton Jung



**Dia 28/9, sexta,
das 10h às 12h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Partindo da execução de políticas públicas e da implementação de grandes obras a palestra irá compartilhar alguns dos desafios enfrentados pelas famílias e pelas equipes de trabalho técnico social que atuam nas moradias impactadas por reassentamentos involuntários. Reconfigurar o modo de morar atinge involuntariamente vários aspectos da vida, expondo as dificuldades de apropriação dos novos territórios, e contribuindo para gerar reflexões sobre os desafios impostos por estes tipos de programas.

Com **Marciléia Assis Toledo**, especialista em Gerenciamento de Projetos, Mestre com estudos sobre drogadependência e militante da causa do autismo. Graduada em assistência social, atua desde 1996 em projetos de habitação de interesse social com foco em pós-ocupação, monitoramento e avaliação.

EM DEBATE EM OUTUBRO

Gestão e vivência de velhices em repúblicas de idosos

Casa 1 e o acolhimento de LGBTs

Morar em movimento: repensando casa e família

Ressignificação da cidade: arte e ocupação no Hotel Cambridge

Vida Urbana e Saúde - Os Desafios dos Habitantes das Metrôpoles

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

CIRCULARIDADES NEGRAS DA PERIFERIA: VOZES, TROCAS E SABERES

Bea Reis



Dia 26/9, quarta, das 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Negrume e Terça Afro são dois coletivos formados por artistas, militantes culturais, educadores e educadoras. Compartilham nesse encontro suas experiências na gestão de espaços culturais alternativos e nas realizações de cursos e palestras voltados para as potencialidades das pessoas que residem nas periferias da cidade de São Paulo.

Com **Aloysio Letra**, cantor, cineasta, compositor, blogueiro e articulador cultural da periferia da zona Leste. Parceiro educador nos cursinhos da UneAfro, membro voluntário do Fórum de Cultura da Zona Leste e artista engajado em ações culturais da negritude de periferia.

Com **Danuzia Novaes**, cantora, produtora cultural, arte educadora, ativista e atriz. Co-fundadora de projetos como Terça Afro, Grupo Artístico Imani e Forró di Muié. Transita na cidade aproximando redes e fomentando articulações com foco principalmente na população negra.

RECURSOS E FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE PARA A COMUNICAÇÃO

Eduardo Cardoso



De 17 a 21/9, segunda a sexta, das 14h às 18h.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Compreender os conceitos e princípios básicos para o emprego de recursos e ferramentas de acessibilidade na comunicação, por meio de materiais institucionais e de divulgação no contexto cultural para todos os públicos, incluindo pessoas com deficiência.

Com **Eduardo Cardoso**, arquiteto e urbanista, doutor em Design. Professor Adjunto do Departamento de Design e Expressão Gráfica (UFRGS). Coordenador do Grupo COM Acesso - Comunicação Acessível e do Núcleo Interdisciplinar Pró-Cultural Acessível da Pró-Reitoria de Extensão (UFRGS).

Com **Felipe Monteiro**, formado em tecnologia de processamento de dados, bacharelado em piano, licenciado em educação artística com habilitação em música e pedagogia. Consultor em audiodescrição. Pós-graduando em tradução audiovisual acessível, audiodescrição e acessibilidade cultural.

CULTURA DA INOVAÇÃO

Divulgação



Dia 24/09, segunda, das 15h às 17h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A inovação é considerada como aspecto essencial para a cultura contemporânea, desde seu envolvimento no mercado de trabalho até a formação da base individual, social e sua relação com as manifestações artísticas.

Com **Fernanda Nave** - Sócia d'O Panda Criativo, plataforma responsável pelo Festival Path (maior festival de inovação e criatividade do Brasil). É formada em direito pelo Mackenzie e atuou por 10 anos na área de fusões e aquisições em alguns dos principais escritórios de advocacia do país.

Com **Laura Trachtenberg Hauser** - Graduada em História pela Universidade Panthéon-Sorbonne e mestre em Sociologia da Cultura pela Universidade Sorbonne-Nouvelle, seus principais estudos discorrem sobre os diversos discursos relativos ao que definimos como cultura. É sócia-fundadora da UMI, empresa de Conteúdo Estratégico.

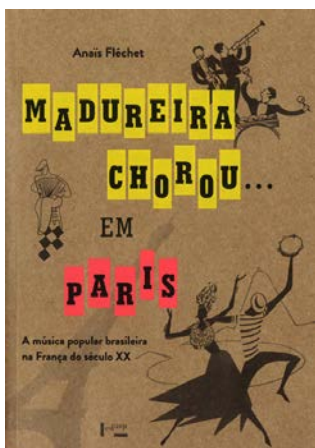
Com **Gilberto Sarfati** - É economista, mestre (The Hebrew University of Jerusalem- Israel), doutor (Departamento de Ciências Políticas da FFLCH/USP) em Relações Internacionais e Pós-Doutorado em Estratégia Empresarial pela FGV-EAESP. Atua como Professor da FGV-EAESP, Gestor da GVentures, a primeira aceleradora nonequity universitária do Brasil.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

MADUREIRA CHOROU EM PARIS: MÚSICA BRASILEIRA NA FRANÇA

Capa do livro



**Dia 4/9, terça,
das 19h às 21h.
Grátis**

A historiadora Anaís Fléchet descreve com detalhes o trajeto da música brasileira em sua difusão e seu impacto na cena cultural francesa, da Belle Époque até seu auge, nas décadas de 1970 e 1980. A partir do extenso volume documental de sua pesquisa, a autora explora as conexões e mediações entre Brasil e França no século XX, sem esquecer a ascensão dos Estados Unidos como um polo do mercado musical internacional e sua influência sobre essa relação no período pós Segunda Guerra. Desta maneira, o livro traz uma nova perspectiva, estrangeira, sobre a história da música brasileira e aspectos da diplomacia cultural do Brasil, expondo o surgimento de visões plurais sobre a música do Brasil no decorrer de todo o século XX, do consumo do exótico à celebração do moderno.

Com Anaís Fléchet, professora de história na Universidade de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines, mestre e doutora em história das relações internacionais da Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne, e pesquisadora do Centre d'Histoire Culturelle des Sociétés Contemporaines.

VALSA BRASILEIRA

Divulgação



**Dia 12/9, quarta,
das 15h às 17h.
Grátis**

De 2006 a 2017, a economia brasileira viveu numa montanha russa. Neste período o país passou por alguns dos anos de maior prosperidade de sua história, mas também viveu uma crise sem precedentes. Segundo a autora, os obstáculos para a continuidade do crescimento inclusivo de 2006 e 2010 eram superáveis, mas optou-se por fazer deles pretexto para uma malsucedida mudança de rumo. Em “Valsa brasileira” (Todavia, 2018) Laura Carvalho ainda propõe uma nova agenda, partindo do princípio de que o aprofundamento da democracia cabe, sim, no orçamento.

Com Laura Barbosa de Carvalho, doutora do departamento de Economia da FEA-USP e bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Possui doutorado em Economia pela New School for Social Research (2012).

O IMPACTO DA GLOBO FILMES NAS RELAÇÕES ENTRE CINEMA E TV

Traçado Editorial



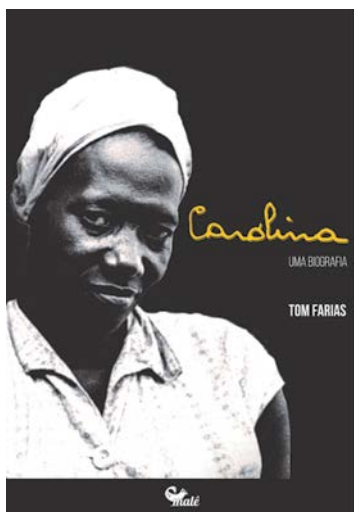
**Dia 18/9, terça,
das 19h30 às 21h30.
Grátis**

A criação da Globo Filmes e seu modelo de negócios teve forte impacto na produção cinematográfica nacional. Investigar essa situação após duas décadas torna-se crucial para discutir a circulação de narrativas dominantes em uma indústria tão concentrada como a do audiovisual. O tema estimula a refletir sobre o papel dos meios de comunicação e das indústrias do entretenimento nas disputas culturais e ideológicas, e a pensar novas possibilidades e alternativas na produção de bens simbólicos.

Com Juliana Sangion, doutora em Mídias pela UNICAMP, na área de cinema brasileiro. Tem formação em Roteiro pela Escola Internacional de Cinema e Televisão de Cuba.

CAROLINA: UMA BIOGRAFIA

Capa do livro



**Dia 28/9, sexta,
das 19h30 às 21h30.
Grátis**

A palestra apresenta a complexa trajetória da escritora Carolina Maria de Jesus. Da infância pobre, na cidade de Sacramento, em Minas Gerais, passando pelas cidades em que peregrinou na juventude em busca de trabalho e de diagnóstico e cura para uma doença nas pernas, até sua chegada a São Paulo onde se instalou na favela do Canindé. Aborda não somente sua relação com os filhos e o momento de ascensão, devido ao sucesso editorial do livro *Quarto de Despejo*, mas também, o declínio em razão do desinteresse do mercado editorial e dos leitores em relação às suas publicações posteriores, o que, acrescido da sua personalidade forte e das barreiras sociais e discriminatórias brasileiras, levou a escritora retornar à mesma condição de pobreza em que viveu boa parte da sua vida.

Com Tom Farias, jornalista, escritor, crítico literário, pesquisador, biógrafo, dramaturgo e roteirista. É autor de 12 livros, entre biografias, romances, peças de teatro e ensaios literários. Como crítico, atuou na "Veja", "Ideias Livros", do JB, "Prosa & Verso", de O Globo, onde ainda escreve. Finalista do Jabuti, em 2009, foi agraciado com quatro prêmios.

Cultura, Educação e Tecnologias em Debate

Com base nos dados produzidos pelo **Cetic.br**, os encontros abordam temas relacionados ao atual cenário de apropriação das TIC no Brasil. A produção econômica supõe criação e circulação de conhecimento, mas seus processos concentradores apontam para uma modalidade de educação e formação do conhecimento que não necessariamente andam afinados com a democracia, a liberdade e a equidade social. A educação, a cultura, o currículo, a pesquisa e as tecnologias encontram-se no epicentro deste debate.

**Dias 25/09, 23/10 e
13/11/2018**

às terças, das 10h às 13h.

**Centro de Pesquisa e
Formação Sesc São Paulo**

sescsp.org.br/cpf

Realização:



PUC-SP

cetic.br nic.br cgi.br

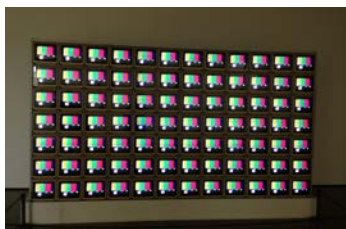


CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

A ARTE DA IMAGEM EM MOVIMENTO

Divulgação



Dias 3 e 5/9, segunda e quarta,
das 14h30 às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso propõe uma reflexão sobre a arte da imagem em movimento através do trabalho de artistas como Andy Warhol e Nam June Paik, juntamente com a análise de obras derivadas do filme de vanguarda e da arte da instalação/performance.

Com **John G. Hanhardt**, consultor Sênior de Curadoria em Arte-Mídia no Memorial Art Gallery, Rochester, NY. É coeditor dos escritos reunidos de Nam June Paik para a MIT Press, Editor Chefe do Andy Warhol Film Catalogue Raisonné (volume II) para o Whitney Museum of American Art, e trabalha em uma exposição de Bill Viola para a Barnes Foundation na Filadélfia.

SENSIBILIDADES CULTURAIS E O GRANDE MITO ESPORTIVO

Steven Lehman



Dia 3/9, segunda,
das 14h às 16h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nesta palestra, Jay Coakley abordará o poder do Grande Mito Esportivo (GSM) para moldar culturas sobre o esporte, baseado na crença sobre pureza e qualidades inerentes ao esporte. Argumenta-se que o Grande Mito Esportivo moldou incontáveis decisões para investimentos no esporte, em detrimento de outras áreas públicas e privadas.

Com **Jay Coakley**, professor emérito de sociologia na Universidade do Colorado, em Colorado Springs (EUA). Realizou pesquisas sobre esporte, cultura e sociedade, estudando as maneiras pelas quais os jovens dão sentido em suas atividades físicas e as integram em suas vidas.

NAÇÃO, NACIONALISMOS E IDENTIDADES

Divulgação



De 3/9 a 24/9, segundas,
das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

“A Nação é um plebiscito permanente”, disse Ernest Renan em conferência realizada na universidade Sorbonne em março de 1882. A frase do filólogo e historiador francês permaneceu como paradigma dos estudos sobre a temática que aqui se propõe. Entendida desta forma, como submissão ao crivo constante da cidadania, os debates sobre o tema ganharam, entretanto, contornos variados e não poucas vezes divergentes. Em primeiro lugar, abre-se a questão de seu “nascimento”, ou seja, a partir de quando se pode afirmar a existência das nações, dos nacionalismos e das identidades nacionais? Em seguida é igualmente necessário precisar em que ou quais espaços geográficos o sentimento moderno de nação se pode realizar. Por fim, mas não menos importante, devemos nos perguntar em que medida as questões suscitadas por Renan se mantêm atuais no mundo que nos é contemporâneo.

Com Francisco Carlos Palomanes Martinho, professor Livre-docente do Departamento de História da USP e pesquisador do CNPQ.

PAISAGEM SONORA PAULISTANA NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Divulgação



De 4/9 a 9/10, terças,
das 14h30 às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A cidade de São Paulo viveu no início do século XX um período de grandes transformações. Nesta nova dinâmica despontou um cenário sonoro e musical bastante fragmentado e de múltiplas características, acompanhando o ritmo geral das mudanças sociais e culturais. Neste panorama interessa observar em primeiro lugar as experiências e práticas que antecederam o aparecimento dos meios de comunicação elétricos-eletrônicos de produção e divulgação, como as das bandas musicais, das “modinhas paulistanas”, do teatro musicado, das casas musicais, das festas públicas e presentes nos sons das ruas. Todo esse conjunto construiu uma paisagem sonora específica nas primeiras décadas do século XX que foi determinante na formação de uma cultura paulistana.

Com José Geraldo Vinci de Moraes, professor Livre-Docente do departamento de História (USP), doutor em História Social (USP), com pós-doutorado (Université Paris-Ouest Nanterre).

ESMOLA CANTADA DE SÃO COSME E DAMIÃO

Zé Amaral



**Dia 5/9, quarta,
das 19h30 às 21h30.
Grátis**

Mestres sambadores e sambadeiras de Acupe / BA conversam com o público sobre a festividade dos Carurus, ponto alto que remonta as mais antigas memórias das comunidades do Recôncavo Baiano. Nesse bate papo cantado os brincantes apresentam ao público saberes da cultura popular: cotidiano, música, danças, poesias, devoção, comida. A Esmola Cantada é o movimento popular de resistência e a fé do povo negro, que busca recursos entre os devotos do povoado para alcançar a realização da festa dedicada aos Santos cultuados, no caso São Cosme e Damião. A proposta desse encontro é de iniciativa da Casa Mestre Ananias que há 12 anos realiza o Caruru, no bairro da Bela Vista, em devoção a São Cosme Damião.

Com os mestres e mestras: D. Maninha aos 103 anos, D. Janinha, D. Zilda, D. Joalice, Seu Nuca, Elcinho e Elói.

Mediador: Rodrigo Bruno Lima (Minhoca), capoeira, gestor e fundador do Ponto de Cultura que leva o nome de seu Mestre, a Casa Mestre Ananias.

SIMULAÇÃO E ARTE

Divulgação



**De 5 a 26/9, quartas,
das 10h às 12h.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●**

Os vários aspectos da simulação proposta pelo filósofo francês Jean Baudrillard são abordados em relação a trabalhos de artes visuais produzidos em variadas mídias e suportes. A simulação da matéria do mundo implicada na concepção social contemporânea e na comunicação problematiza sobre os limites do real é o ponto de partida do curso que apresentará a produção de artistas nacionais e internacionais.

Com **Paulo Gallina**, crítico de arte e curador independente. Graduado em história (USP). Atuou como crítico e curador no Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake (2010-2013).

MPB E INDÚSTRIA FONOGRAFICA: CONSOLIDAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO (1960 - 1970)

Divulgação



Dias 10 e 17/9, segundas,
das 19h às 21h30.

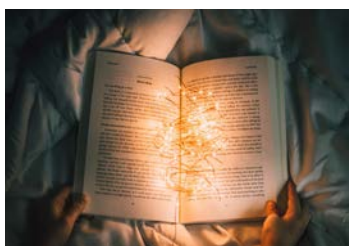
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O que ocorreu entre 1968 e 1973? A indústria fonográfica se rearticulava no Brasil (então o 5º maior mercado de LPs do mundo), o rock se alterava radicalmente e a ditadura cerceava e exilava os artistas, enquanto o mundo se via dividido em dois polos antagônicos. Como pensar tudo isso de forma processual? Como entender as mudanças tão rápidas e bruscas do período? Esse minicurso busca adentrar estas questões e refletir de forma mais matizada sobre um hiato de tempo tão importante para entender melhor a nossa música popular.

Com **Tiago Bosi Concagh**, mestre em História Social (USP) e pesquisador de música popular brasileira. Autor da dissertação: "Pois é, pra quê: Sidney Miller e Sérgio Ricardo entre a crise e a transformação da MPB (1967-1973).

EDUCAÇÃO EM DIREITO HUMANOS: UM MUNDO DE HISTÓRIAS

Unsplash



De 11/9 a 2/10, terças,
das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresenta técnicas de narração de histórias, de mediação de leitura (abordagem teórica e prática) para educadores e demais profissionais interessados na apresentação do tema direitos humanos de forma lúdica e criativa, possibilitando a formação de um ouvinte/leitor crítico e consciente.

Com **Nivanda Maria**, atriz, arte-educadora e locutora, com especialização em narração de histórias. Atua como narradora desde 1995, com pesquisas sobre a origem e versões dos contos populares. Ganhou dois Prêmios PROAC Estímulo à leitura em Bibliotecas. Ministra cursos para educadores, agentes e mediadores de leitura.

A IMAGEM DO LEITOR: ENTRE ESTILOS DE GÊNEROS, AUTORAIS E DE ÉPOCA

Divulgação



De 11 a 25/9, terças, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Quem é o leitor dos textos? Como o leitor responde às convocações feitas pelos sistemas estéticos e éticos que fundamentam diferentes estilos? Como o tempo e o espaço da percepção instaurados na construção do sentido delineiam o corpo do leitor? O curso problematizará o ato de leitura vinculado a distintos gêneros discursivos e estabelecido como um páthos (um feixe de emoções e paixões).

Com **Norma Discini**, professora associada do Departamento de Linguística (FFLCH-USP). Com pós-doutorado (Universidade Paris 8), é autora de *Intertextualidade e Conto Maravilhoso* (2004), *A comunicação nos textos* (2012), *O estilo nos textos* (2003), *Corpo e estilo* (2015).

FEMINISMOS, GÊNERO E VIOLÊNCIA: CATEGORIAS E ABORDAGENS

Laura Yvana



De 12 a 26/9, quartas,
das 19h às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso retomará abordagens teóricas acerca de como as noções de violência, no que diz respeito às relações afetivo-sexuais, se modificaram nas últimas décadas. Para tanto, propõe a reflexão acerca das conexões e da circulação dessas noções entre saberes médicos, jurídicos, acadêmicos e feministas.

Com **Fernanda Kalianny Martins Sousa**, antropóloga e doutoranda em Ciências Sociais (UNICAMP). Pesquisa a produção social da categoria relacionamentos abusivos entre casais hétero e homoafetivos. É pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Marcadores Sociais da Diferença (NUMAS/USP) e do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (UNICAMP).

Com **Isabela Venturoza**, antropóloga e doutoranda em Antropologia Social (UNICAMP). Pesquisa sobre as relações e tensões entre homens, masculinidades e feminismos. É pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Marcadores Sociais da Diferença (NUMAS/USP) e do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (UNICAMP).

A LINGUAGEM DA MÁSCARA NEUTRA E A MÁSCARA DO BUFÃO

Divulgação



De 13/9 a 1/11, quintas,
das 19h30 às 21h30.

Grátis

Esse curso propõe um caminho, através da linguagem dessas máscaras, no qual os participantes possam encontrar o próprio repertório.

Com **Sofia Safira Pappo**, formada pela Escola de Arte Dramática (ECA/USP).

Com **Cida Almeida**, formada pela Escola de Arte Dramática (ECA/USP) e filosofia (UNISUL).

CORPO E CONSUMO

Divulgação



De 13 a 27/9, quintas,
das 19h às 21h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A expressão humana equaciona variáveis de corpo e consumo, inclusive entre arte, comunicação, cultura e tecnologia. Aqui, intensifica-se uma discussão interdisciplinar, ao perpassar setores culturais na sociedade atual. A ideia é refletir sobre embates estratégicos acerca de nossas emergências.

Com **Wilton Garcia**, artista visual, pesquisador e professor da Fatec-Itaquaquecetuba/SP e do Mestrado em Comunicação e Cultura da Uniso. É Doutor em Comunicação pela ECA-USP e Pós-Doutor em Multimeios pelo IA/UNICAMP. Autor do livro *Feito aos poucos* (Hagrado, 2013), entre outros.

DOCUMENTÁRIOS EM PRIMEIRA PESSOA

Divulgação



De 13 a 21/9, quintas e sextas,
das 14h30 às 17h30.

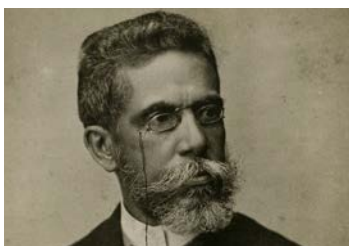
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Neste curso, pretende-se abordar universo do documentário em primeira pessoa e suas fronteiras, por meio da exposição de obras deste gênero e discussões acerca dos filmes. O curso convida o participante à reflexão sobre a prática crescente do cinema documentário nos quais a câmera se volta para aquele que filma e suas implicações. Buscamos estabelecer relações entre estas narrativas e o momento presente.

Com **Carolina Gonçalves**, doutoranda em Meios e Processos Audiovisuais na ECA-USP. Atua também como realizadora e roteirista.

MACHADO DE ASSIS E A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL

Divulgação



De 13/9 a 4/10, quintas,
das 19h às 21h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Machado de Assis foi muitas vezes acusado, em sua época, de não ter interesse pela abolição da escravidão. Neste curso, veremos que o escritor, ao contrário do que diziam seus inimigos, não apenas estava atento à extinção da escravidão no Brasil, como revela em sua obra uma visão lúcida sobre esse processo histórico. A proposta do curso é destacar a atualidade e a força crítica da reflexão machadiana sobre a abolição da escravidão e a posição dos negros na sociedade brasileira após o 13 de Maio.

Com **Pedro Coelho Fragelli**, doutor em Literatura Brasileira (USP). Ministrou cursos de extensão no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP), onde atualmente desenvolve pesquisa de pós-doutorado.

A DITADURA MILITAR EM 33 DISCOS

Divulgação



Dias 13 e 14/9, quinta e sexta,
das 19h às 21h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Em dois encontros serão ouvidas e debatidas músicas de trinta e três discos originais lançados durante o período da ditadura militar no Brasil (1964-1985). O número escolhido é uma alusão à velocidade de execução de um disco (33 rotações por minuto).

Com **Bruno Sanches Baronetti**, historiador, professor e pesquisador da Música Popular Brasileira. Doutorando em História Social (USP), é autor do livro "Transformações na Avenida. História das escolas de samba da cidade de São Paulo" (Liber Ars, 2015).

UMA JANELA ABERTA PARA O CINEMA AFRICANO: A ÁFRICA DE OUSMANE SEMBÈNE



De 13 a 21/9, quintas e sextas, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O presente curso propõe uma abordagem de aspectos relevantes das culturas africanas a partir de uma figura paradigmática do continente, o cineasta e escritor senegalês Ousmane Sembène, considerado o “pai do cinema africano”. A difusão de parte da obra cinematográfica desse realizador, bem como de seus romances, servirá primeiramente como divulgação de um dos artistas mais interessantes de nosso tempo, instigando discussões profícuas sobre África e suas culturas. A apresentação e discussão das linguagens cinematográfica e literária levadas a efeito por Sembène remetem-nos não apenas ao Senegal e às culturas africanas, mas também às “africanidades” brasileiras.

Com **Victor Martins de Souza**, doutor em História Social pela PUC-SP, pesquisador do Cecafró/ PUC-SP e membro da Casa das Áfricas-SP. Ministra disciplinas relacionadas à cultura africana e afro-brasileira no curso de pós-graduação na Unifai.

AMIZADE E CIDADANIA NA VELHICE

Divulgação



**Dia 19/9, quarta,
das 14h às 17h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50●

A importância da amizade na velhice vem mostrando inegável relevância, uma vez que possibilita um cuidado entre os idosos, as crianças e os adolescentes. Isso fortalece a convivência familiar e comunitária entre mães e filhos, avós e netos, bisavós e bisnetos. O diálogo estabelecido no convívio entre essas faixas etárias permite exercitar a amizade numa dimensão política, ampliando assim a sua cidadania.

Com **Conceição de Maria Goulart Braga Cuba**, assistente social, professora da Universidade Aberta da Terceira Idade (UERJ); pós-Doutora em Serviço Social (PUC-Rio); integrante do Grupo de Estudos “Diálogos com Hannah Arendt: espaço público e política”, coordenado pela professora Ilda Lopes Rodrigues da Silva (PUC-Rio).

O PAPEL DA PERSONAGEM NA LITERATURA - MEDEIA, DE EURÍPIDES

Divulgação



**Dia 19/9, quarta,
das 15h às 18h.**

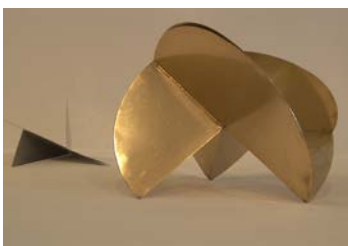
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50●

O que os mitos ainda nos contam? Como a literatura pode se propor a ser um estudo sobre o irracional e as perturbações do espírito? Por que temos tanta atração por narrativas de vingança?

Com **Wellington Andrade**, doutor em Literatura Brasileira (USP), professor da Faculdade Cásper Líbero e editor da revista Cult.

INTRODUÇÃO BRASILEIRA À TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA DAS ARTES

Divulgação



De 19/9 a 21/11, quartas,
das 15h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso oferece uma abordagem introdutória das teorias, historiografias e critérios de crítica desenvolvidos desde que se pensou sobre as artes na antiguidade grega. A proposta leva em consideração que o discurso eurocêntrico acerca das artes pode ser complementado por uma perspectiva que ultrapassa a ideia do fim da disciplina História da Arte, anunciado nos anos 1980, ao contemplar teorias, histórias e críticas desenvolvidas a partir das artes rupestres e ameríndias.

Com **Carolin Overhoff**, professora no curso de História da Arte (UNIFESP). Doutora em Artes Cênicas com pós-doutoramento sênior (ECA-USP).

PENSAR FOTOGRAFIA

Ceiso Oliveira



De 24 a 28/9, segunda a sexta,
das 14h às 18h

Dia 29/9, sábado,
das 10h às 18h.

R\$100,00; R\$50,00 ■; R\$30,00 ●

A oficina tem foco na elaboração de ensaios fotográficos. Da ideia à criação e daí à execução, visa contribuir para a formação e o desenvolvimento das habilidades fotográficas latentes, dando ferramentas para a construção de narrativas visuais. É voltada para estudantes e profissionais de diferentes áreas interessados em utilizar a fotografia como expressão e desenvolver a leitura de imagens.

Com **Ademar Assaoka**, jornalista, iniciou sua carreira na revista Realidade e Veja, na Editora Abril. Como Editor de arte e de fotografia trabalhou na grande imprensa e na comunicação empresarial. Foi diretor da icônica Revista Goodyear e editor das revistas Olho de Peixe e Mandacaru.

VILLA-LOBOS, PORTINARI E BRASIL NA “NEW YORK WORLD FAIR” 1939

Divulgação



**Dias 24 e 25/9, segunda e terça,
das 19h às 21h**
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Neste curso serão tratados os seguintes temas: o histórico da Feira e da participação brasileira; a projeção de imagens do pavilhão do Brasil, os quadros de Portinari e de outros artistas; a difusão de gravações feitas para a Feira por Villa-Lobos e Mignone; Mario de Andrade e as gravações para a Feira e as repercussões da participação artística brasileira em periódicos dos EUA e do Brasil.

Com Flávio Silva, estudou piano e filosofia no Rio de Janeiro, musicologia e etnomusicologia em Paris, onde fez mestrado. No Centro da Música da Funarte ocupou vários cargos e organizou oito edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea. Editou livro sobre Camargo Guarnieri e catálogo de obras de Francisco Mignone. É membro da Academia Brasileira de Música.

FERNANDO PESSOA, O POETA, O POEMA E O LEITOR

Divulgação



**Dias 24 e 26/9, segunda e
quarta, das 14h às 17h**
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Despersonalizando sua existência como ser, negando-a, escondendo-se semanticamente em cada heterônimo e em cada poema, Fernando Pessoa desafia o leitor a ser parte integrante de uma relação única e privilegiada: poeta, poema, leitor, unidos pelo fascínio que só a poesia permite.

Com Fernando Carmino Marques, doutor em Letras (Universidade de Paris IV), universidade onde lecionou língua, cultura e literaturas de língua portuguesa. Atualmente é professor titular na Escola Superior de Educação-Instituto Politécnico da Guarda (Portugal).

PANORAMA DO AUDIOVISUAL CHINÊS: CULTURA, SOCIEDADE E MERCADO

Miluxpanda Produções, Crefi:
Indústria cinematográfica



De 25/9 a 11/10, terças e
quintas, das 19h30 às 21h30.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresenta um panorama da produção cinematográfica chinesa, destacando as regulamentações, os modos de produção e distribuição. Aborda as especificidades da indústria de cinema da China, do desenvolvimento da cooperação sino-brasileira neste setor e adentra também em outras áreas das indústrias criativas que se relacionam com a produção audiovisual.

Com **Milena Moura**, cineasta especializada no mercado chinês. Mestre em direção de cinema pela Academia de Cinema de Pequim.

Com **Victor Mellão**, mestre em Administração de Negócios pela Universidade de Tecnologia de Wuhan (China) e bacharel em Relações Internacionais, área em que foi professor na Universidade de Hubei (China).

Com **Cecília Mello**, professora de cinema na USP. Especialista em cinema chinês, com diversas publicações no Brasil e no exterior.

PALAVRAS À MESA

Márciana Krauss



De 26/9, quarta,
das 10h às 13h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Em tempos de excesso de informação sobre alimentação na internet, a escrita tem o papel revolucionário de reaproximar comida e cultura. É com as palavras que podemos incentivar o ato de cozinhar e resgatar o prazer em comer.

Com **Ana Holanda**, jornalista, editora-chefe da revista Vida Simples, criadora da página no Facebook e autora de “Minha Mãe Fazia” e “Como se Encontrar na Escrita”. Ministra cursos sobre escrita afetuosa.

Com **Juliana**, jornalista e mestre em Educação. Criadora do projeto “Comida Saudável pra Todos”.

LUGARES DE MEMÓRIA, VISUALIDADES, PERCURSOS E AÇÕES POÉTICAS

Artur Luczka



De 26/9 a 31/10, quartas,
das 14h às 18h.

R\$120,00; R\$60,00 ■; R\$36,00 ●

O curso pretende refletir acerca de práticas artísticas que envolvam o debate entre memória, temporalidade, documentação, imagem e narrativa nas diversas experiências e em seus circuitos de sociabilidade, observando a importância de repensar e redefinir os modos de narrar diferentes contextos históricos e sociais. Serão realizadas oficina de leituras e ações disparadoras de uma produção que envolva práticas artísticas relacionadas à temática.

Com **Lívia Aquino**, pesquisadora do campo das artes visuais, professora e artista. Doutora em Artes Visuais pela UNICAMP. Atua na pós-graduação em Fotografia e em Práticas Artísticas Contemporâneas da FAAP.

FAKE NEWS E EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

Divulgação



Dias 27 e 28/9, quinta e sexta,
das 10h às 13h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Há uma tensão evidente no cotidiano de milhões de usuários das redes sociais: a circulação de notícias falsas e boatos que, em forma de memes e outras tipologias textuais, disseminam factoides em plataformas como Facebook, Twitter e Whatsapp. Trata-se, em última instância, de um mecanismo comunicacional em ampla operação na internet: a fake news. O objetivo do curso é explorar em profundidade o funcionamento das redes sociais como algoritmos e bolhas ideológicas e o contexto socioeconômico contemporâneo para pensar em alternativas educativas para a Fake News.

Com **Michel Carvalho**, jornalista, coordenador de comunicação da Câmara Municipal de Cubatão, mestre em comunicação (ECA-USP) e doutorando em Ciências Humanas e Sociais (UFABC).

Com **Douglas Calixto**, jornalista e criador do Labeducom, mestre em Comunicação (ECA-USP). Criador do projeto Aula Pública (coprodução da Rede TVT e do site Opera Mundi), atualmente ocupa o cargo de diretor de Comunicação da ABPeducom.

VIDA DA LITERATURA: CORPOS, TECNOLOGIAS, FELICIDADE?

Divulgação



**Dia 27/9, quinta,
das 19h às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Hans Ulrich Gumbrecht, Flora Sussekind e Guilherme Foscolo debatem as relações críticas que se estabelecem entre literatura, corpos e tecnologias. Pergunta-se, assim, pela felicidade na literatura (ou com a literatura) e tecnologias que dão aporte à descrição de um horizonte possível, mas de difícil captura, da experiência humana.

Com **Hans Ulrich Gumbrecht**, professor Albert Guerard de Literatura na Universidade de Stanford, Califórnia. Nos últimos quarenta anos produziu mais de dois mil textos, incluindo livros traduzidos em mais de vinte línguas. Seus títulos mais recentes são "Atmosfera, ambiência, Stimmung: sobre um potencial oculto da literatura", "Após 1945: latência como origem do presente" e "Nosso Presente Amplo", todos traduzidos para o português e publicados no Brasil.

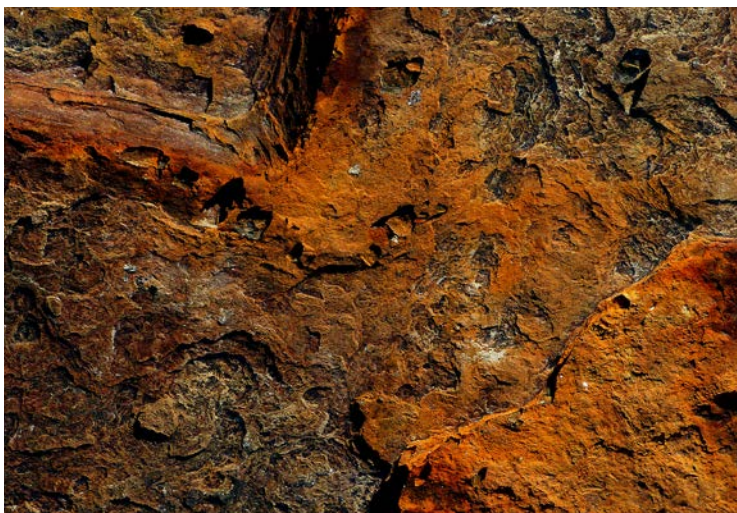
Com **Flora Sussekind**, crítica de cultura, professora associada do Curso de Estética e Teoria do Teatro do Centro de Letras e Artes da UNIRIO e pesquisadora junto ao Setor de Filologia da Fundação Casa de Rui Barbosa. Entre seus trabalhos mais recentes estão a tradução (ao lado de Ivone Margulies) de Uma Família em Bruxelas, de Chantal Akerman, em 2017.

Com **Guilherme Foscolo**, ensaísta, professor da Universidade Federal do Sul da Bahia e pesquisador. É doutor em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com estágio doutoral na Stanford University como bolsista Fulbright-CAPES. É coordenador do Grupo de Pesquisas Avançadas em Materialidades, Ambiências e Tecnologias (UFSB/CNPq). Tem publicações em revistas como Raído (UFGD), entre outros.

Mediação: **Alex Martoni**, doutor em Estudos de Literatura pela Universidade Federal Fluminense, com doutorado-sanduíche/Capes pela Stanford University (EUA), e tem Pós-Doutorado PNPd/Capes pela UFF. É professor do Programa de Mestrado em Letras do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora.

EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E PRODUÇÃO DE INTENSIDADE - NO PASSADO E HOJE

Divulgação



Dia 28/9, sexta, das 14h às 18h.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Hans Ulrich Gumbrecht, reflete sobre as seguintes questões: em que consiste a experiência estética no passado e hoje? Se a experiência estética depende da produção de alguma intensidade sobre nossos corpos, quais relações se estabelecem, contemporaneamente, entre as novas tecnologias e a produção de distintas intensidades de experiência estética?

Com Hans Ulrich Gumbrecht, professor Albert Guerard de Literatura na Universidade de Stanford.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO
CAMPO DA CULTURA

HÉLIO ZISKIND E A MÚSICA PARA CRIANÇAS

Divulgação



**Dia 3/9, segunda,
das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Hélio Ziskind, 56, nasceu em São Paulo. É músico, atua como compositor, arranjador e intérprete. Formado em composição pela Universidade de São Paulo, trabalha com música para crianças, projetos educacionais, trilhas sonoras para dança, teatro, TV, rádio e cinema. Por meio de seu selo, vem lançando CDs de música para crianças, tendo já recebido três Prêmios Sharp por CDs infantis. Tem seis CDs lançados: “Meu Pé Meu Querido Pé” (1998) e “O Gigante da Floresta” (2000), também lançado na França e Canadá, “Cantigas de Roda”(2004), “Trem Maluco” (2006), “Coração de 5 Pontas”(2009) e “O Elefante e a Joaninha” (2010). Lançou o livro-CD “Banho é Bom” pela editora Salamandra. É conhecido como autor de temas para os programas infantis da TV Cultura de São Paulo (Cocoricó, Castelo Rá-tim-bum, entre outros).

Com Hélio Ziskind, cantor, compositor e arranjador.

O BALAIO DE ZECA BALEIRO

Marcos Hermas



**Dia 4/9, terça,
das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Bate-papo com Zeca Baleiro, cantor, compositor e produtor maranhense, que já lançou dez álbuns de inéditas, vários projetos especiais e oito DVDs. Além de apresentar sua espirituosa visão de mundo em canções originais, Zeca Baleiro tem se revelado sagaz intérprete de outros compositores e se envolvido com novas áreas, como a literatura, o teatro e o cinema.

Com Zeca Baleiro, cantor, compositor e produtor.

AMIR HADDAD E O TEATRO DE RUA

Acervo Pressoal



Dia 6/9, quinta, das 19h30 às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Amir Haddad é considerado um dos maiores encenadores do Brasil. O criador do Grupo Tá na Rua, iniciado em 1980, leva a arte do teatro para o espaço aberto das ruas e praças, ressaltando a importância das comemorações populares na vida social e cultural das cidades. Amir Haddad recupera para o teatro o seu sentido de festa popular, dela resgatando sua dramaticidade. Reconhecido internacionalmente, desenvolve uma série de atividades didáticas nas artes cênicas, como oficinas, seminários e cursos. É criador de um teatro preocupado em se comunicar e se tornar cada vez mais próximo de sua plateia. Dos palcos às salas abertas, das quadras às ruas e às praças, rompeu a quarta parede para abrir um caminho em direção a um teatro vivo e transformador para quem o vive e o faz.

Com Amir Haddad, diretor.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE DEBATE: AS BOAS MANEIRAS

Divulgação



Dia 15/9, sábado, das 15h às 18h.
Grátis.

Em “As boas maneiras” (2017, 135 min.), Clara, enfermeira solitária da periferia de São Paulo, é contratada pela rica e misteriosa Ana como babá de seu futuro filho. Uma noite de lua cheia muda para sempre a vida das duas mulheres. O filme é vencedor do Prêmio Especial do Júri - Festival de Locarno 2017, Prêmio do Público - L'Étrange Festival - Paris e dos prêmios de Melhor Filme, Melhor Fotografia, Melhor Atriz Coadjuvante para Marjorie Estiano, Melhor Filme LGBT (Prêmio Felix) e Melhor Filme pela crítica FRIPESCI no Festival do Rio 2017.

Com Marco Dutra, cineasta e compositor. Codiretor, ao lado de Juliana Rojas, dos longas “Trabalhar Cansa” (2011) e “As boas maneiras” (2017). Diretor dos longas “Quando eu era vivo” (2014), “O Silêncio do Céu” (2016) e da série “El Hipnotizador” (2017), da HBO.

PROSAS MÚSICAIS: ENCONTRO COM NÁ OZZETTI, LUCINA E REGINA MACHADO

Na Ozzetti



Dia 29/9, sábado, das 16h às 18h.
Grátis

Dentro do projeto Prosas Musicais de setembro, as cantoras e compositoras Ná Ozzetti, Lucina e Regina Machado estarão reunidas para apresentar algumas de suas canções e falar sobre seus processos composicionais. Além disso, tratarão também o tema das mulheres na música, facilidades e dificuldades que permeiam a questão de gênero.

Com **Ná Ozzetti**, cantora e compositora iniciou sua carreira em 1979 ao ingressar no grupo Rumo. Gravou diversos CDs e recebeu diversos prêmios, entre os quais Prêmio Sharp – 1988 – “cantora revelação” – disco **NÁ OZZETTI**, Festival da Música Brasileira – Rede Globo de TV – 2000 – “melhor intérprete” e o Prêmio Governador do Estado de SP – 2013 – **EMBALAR**. Em 2015 lançou dois discos em parcerias e projetos distintos, **NÁ E ZÉ** (com o compositor Zé Miguel Wisnik – Circus) e **THIAGO FRANÇA** (com o grupo paulistano Passo Torto – YB)

Com **Lucina**, compositora, cantora, instrumentista e pesquisadora. Como compositora tem sua obra registrada por importantes intérpretes como: Ney Matogrosso, Zélia Duncan, Nana Caymmi, Joyce Moreno, Tetê Espíndola, Rolando Boldrin, As Frenéticas, Vânia Bastos, Jerry Adriani, Alzira E, Rubi e Kleber Albuquerque, Mãeana, Wanderléa e muitos outros. Atualmente, se apresenta por todo o país com seu novo álbum **Canto de Árvore**.

Com **Regina Machado**, cantora, compositora e professora de canto com larga experiência tanto didática quanto artística. É professora da graduação em Música Popular e da pós-graduação em Música (UNICAMP), além de idealizadora e proprietária do Canto do Brasil Atividade e Ensino Musical (São Paulo). Em 2011 teve publicado seu primeiro livro **A voz na canção popular brasileira-um estudo sobre a vanguarda paulista** (Ateliê Editorial).

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES NO CAMPO DA CULTURA

CULTURA DIGITAL E O FIM DA INTERNET

Divulgação



Dia 5/9, quarta das 10h às 17h e 6/9, quinta, das 10h às 18h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O desenvolvimento das tecnologias digitais e a formação da rede mundial de computadores permitiram o surgimento de novos encontros entre os campos de cultura e política. Esses encontros evocam possibilidades de criação de práticas artísticas e culturais que se utilizam dos dispositivos tecnológicos em seu processo de criação, representação, expansão e até como um suporte para a ação política, expressas em atividades de ciberativismo, ativismo digital e outras práxis política. O evento reúne pesquisadoras, artistas e ativistas para discutir e problematizar esse processo, identificar linhas de fuga, práticas de resistência, afetos e novas possibilidades para a Cultura Digital.

Dia 5/9 – 10h às 13h

Mesa 1: O que restou da cultura digital?

Com Lucas Bambozzi, artista e pesquisador em mídias digitais.

Com Silvana Bahia, jornalista e pesquisadora na Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades UFF. Diretora do Olabi e idealizadora do PretaLab.

Mediação: Rodrigo Savazoni, jornalista, escritor e realizador multimídia. Diretor executivo do Instituto Procomum. Doutorando em Ciências Humanas e Sociais na UFABC.

Dia 5/9 – 15h às 17h

Debate: Cultura Digital e a Sociedade dos Algoritmos

Com **Larissa Carreira**, doutoranda em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (UFPA).

Com **Sérgio Amadeu**, professor da UFABC. Doutor em Ciência Política pela USP.

Mediador: **Rose Segurado**, doutorado em Ciências Sociais pela PUC. Pesquisadora da PUC-SP e coordenadora do Curso Mídia, Política e Sociedade da FESP.

Dia 6/9 – 10h às 13h

Mesa 2: Sociedade da vigilância e dos algoritmos

Com **Gabi Juns**, designer gráfico, integrante da Escola de Ativismo/ CryptoRave.

Mediação: **Luis Eduardo Tavares**, cientista social, pesquisador em tecnologia, comunicação e cultura. Colaborador do Instituto Intersaber.

Dia 6/9 – 15h às 18h

Mesa 3: Sarau de ideias: criações, intervenções e produção de afetos na Cultura Digital

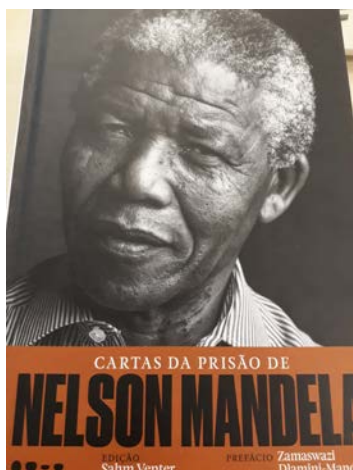
Com **Tony Marlon**, jornalista e idealizador do Historiorama.

Com **Georgia Nicolau**, diretora do Instituto Procomum. Jornalista e gestora cultural. Formada em comunicação pela PUC-SP, com MBA em Bens Culturais pela FGV.

Com **Leonardo Foletto**, jornalista, mestre em jornalismo pela UFSC e doutor em Comunicação e Informação pela UFRG. É editor do *BaixaCultura*, página focada em (contra) cultura digital.

NELSON MANDELA: UM SÉCULO

Divulgação



Dias 10, 12 e 21/9, segunda e sexta, das 15h30 às 17h30, quarta, das 10h30 às 12h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Por ocasião do centenário de nascimento de Mandela, a Fundação Nelson Mandela organizou o lançamento internacional do livro “Nelson Mandela: Cartas da Prisão” que reúne cartas inéditas escritas pelo ex-presidente da África do Sul durante os 27 anos de seu encarceramento. Publicado no Brasil pela Editora Todavia e em parceria com o SESC-SP reunimos especialistas que em três encontros, discutirão temas que emergem de algumas dessas cartas.

10/9 - das 15h30 às 17h30 - Contexto sul-africano nas décadas de 1950-1960: o Partido Comunista

O processo que conduziu à estruturação do regime do Apartheid na África do Sul foi acompanhado pela luta antirracista. Apesar dos anos 1960 representarem um período de mudanças substanciais no espaço africano, a partir do grande número de independências e da ampla condenação ao regime do Apartheid, as democracias ocidentais não pretendiam auxiliar os movimentos de libertação da África do Sul. Entretanto, o Congresso Nacional Africano (CNA) tinha um grande aliado, o Partido Comunista Sul-Africano que ofereceu a base do pensamento revolucionário (teórico, tático e estratégico), e o auxiliou em uma aproximação com a União Soviética e com os demais países socialistas.

Com **Análucia Danilevicz Pereira**, doutora em História/UFRGS, Professora de Relações Internacionais e dos Programas de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais e Ciência Política/UFRGS. Coordenadora do Centro Brasileiro de Estudos Africanos - CEBRAFRICA/UFRGS.

12/9 - das 10h30 às 12h30 - Mandela, o homem

Palestra baseada na tese de doutorado de Luiz Caldeira que focaliza o discurso narrativo em primeira pessoa de Nelson Mandela, principalmente no que diz respeito à sua desconstrução do mito.

Com **Luiz Caldeira**, mestre e doutor em Linguística do Texto e do Discurso pela Universidade Federal de Minas Gerais.

12/9 - das 10h30 às 12h30 - Direitos Humanos na África do Sul durante o Apartheid

A palestra tem o intuito de realizar uma análise acerca da maneira que os direitos humanos eram entendidos e tratados no decorrer do regime do Apartheid, de modo a atribuir um caráter histórico a tais conceitos e a sua sistemática violação desde a implementação do Apartheid até o período de transição para a democracia e na formação de uma nova sociedade. Para tal partiremos da atual sociedade sul-africana refletindo acerca de sua inserção dentro de uma economia globalizada e como o Congresso Nacional Africano (ANC) buscou romper com o regime de segregação.

Com **Danilo Fonseca**, doutor em História Social pela PUC, com Mestrado, bacharelado e licenciatura em História pela PUC-SP e bacharelado em Ciências Sociais pela USP. Atualmente é professor da UNICENTRO. Também é coordenador do Núcleo de Estudos Étnico Raciais (NEER).

CONEXÕES JAMAICA-ETIÓPIA-ISRAEL: HIBRIDISMOS CULTURAIS DOS LEÕES DE JUDÁ

Oren Neu Day



Dias 10 e 11/9, segunda e terça,
das 19h30 às 21h30.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O presente ciclo tem como objetivo debater as relações mediatas e imediatas, explícitas e sutis, prováveis e improváveis, religiosas ou não, entre jamaicanos, etíopes e israelenses e o processo de construção de identidades e identificações.

Com Danilo Rabelo, sociólogo, professor do Programa de Pós-graduação Ensino na Educação Básica (UFG). Possui também licenciatura (PUC-GO, 1991), mestrado (UFG, 1997) e doutorado (UnB, 2006) em História.

Com Paula Barbosa da Silva Fontanezzi Leonel Ferreira, doutora em Antropologia Social pela UNICAMP, com o financiamento da FAPESP. Atualmente lapida projeto de pós-doutorado sobre discursos de empatia na sociedade israelense.

HISTÓRIAS DA ARTE NÃO EUROPEIA: MÉTODOS, ABORDAGENS E PERSPECTIVAS

Jacop Rius



De 18/9 a 6/11, terças,
das 19h às 21h30.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O ciclo apresenta um panorama das novas abordagens que pautam os debates no campo da história da arte, com um foco em quatro eixos temáticos: arte africana, arte japonesa, arte ameríndia e teoria da arte. Resultado de uma colaboração com a linha de pesquisa em Questões de arte não europeia, desenvolvida pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP.

18/9 - Geografias, teorias e as novas perspectivas para uma história da arte inclusiva

Com Claudia Mattos, possui doutorado em História da Arte pela Universidade Livre de Berlim e pelo Courtauld Institute de Londres. É professora livre-docente no Instituto de Artes no PPG em História da UNICAMP.

25/9 - A arte das independências: arte e política na constituição de uma narrativa sobre os modernismos africanos

Com Sandra Salles, doutoranda em História da Arte na UNICAMP. Realizou estágio de pesquisa no Departamento de História da Arte da Universidade de Chicago.

2/10 - História da Arte na Mesoamérica: Panorama geral, conceitos e metodologias

Com Fernando Pesce, mestre em História da Arte pela UNICAMP. É pesquisador associado do CEMA-USP.

9/10 - Objetos em movimento: Itinerários, usos e ressignificações.

Com Fernando Pesce, mestre em História da Arte pela UNICAMP. É pesquisador associado do CEMA-USP.

16/10 - Bravos cidadãos - Kabuki, gravura e tatuagem na arte japonesa

Com Juliana Maués, doutoranda em História pela Unicamp e mestre em Mídias pela mesma instituição.

23/10 - O trançado Tupinambá contemporâneo: História da Arte em expansão

Com Virginia Abreu Borges, mestranda no Instituto de Artes da UNICAMP, em colaboração com Universidade Paris Nanterre.

30/10 - Arte africana contemporânea: das margens ao centro da globalização

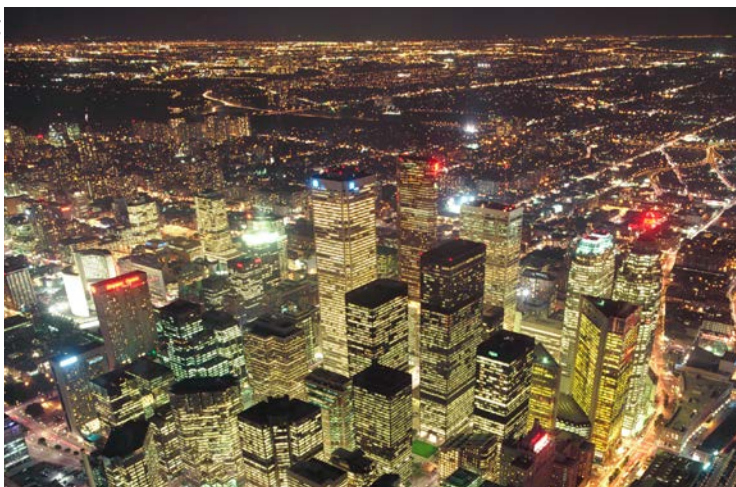
Com Sabrina Moura, doutoranda em História pela Unicamp e mestre em Estética e História das Artes Plásticas pela Universidade Paris VIII.

6/11 - Qual lugar o Brasil pode ocupar nos estudos de arte não-europeia?

Juliana Bevilacqua, atuou como pesquisadora no Museu Afro Brasil. É professora colaboradora do PPG em História da Unicamp.

AS RELAÇÕES EXTERNAS SUBNACIONAIS DE SÃO PAULO E TORONTO

Divulgação



Dia 19/9, quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esta palestra apresentará uma abordagem teórica e uma análise comparativa das relações externas subnacionais de São Paulo e Toronto, explorando os respectivos processos de institucionalização das estratégias e estruturas internacionais destas duas cidades.

Com **Graziela Vital**, doutora em Relações Internacionais USP, mestre em Ciência Política pela University of Waterloo, graduada em Ciência Política pela University of Calgary e em Administração pela Mackenzie. Coordenadora do curso de Administração UNICID, professora do curso de Relações Internacionais da Universidade Cruzeiro do Sul.

TELENOVELA E SOCIEDADE

Memória Globo



De 17/9 a 1/10, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O objetivo deste ciclo é analisar o papel das telenovelas em refletir e formar valores e representações sociais, seu papel conservador e crítico da realidade, sua relação com o público e sua internacionalização.

17/9 - Telenovela e política

Com **Ângela Cristina Salgueiro Marques**, doutora em Comunicação pela UFMG. Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da UFMG. Pesquisadora associada ao Grupo de Pesquisa em Democracia e Justiça (MARGEM) – DCP-FAFICH.

Merchandising social

Com **Maria Cristina Palma Munglioli**, professora doutora da ECA/USP. Líder do grupo GELiDiS – Linguagens e Discursos nos Meios de Comunicação ECA-USP/CNPq.

19/9 - Dias Gomes, realismo mágico e ditadura militar

Com **Igor Sacramento**, doutor em Comunicação e Cultura (ECO/UFRJ), pesquisador do Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde (Laces/Fiocruz) e professor dos programas de pós-graduação em Comunicação e Cultura (PPGCOM/UFRJ) e em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/Fiocruz).

Os movimentos sociais nas novelas de Benedito Ruy Barbosa

Com **Márcia Maria Corsi Moreira Fantinatti**, jornalista. Doutora em Ciências Sociais pela UNICAMP, com estágio de estudos na Università Degli Studi di Roma La Sapienza - Itália. Comenta e analisa a programação televisiva no blog @sacimula.wordpress.com.

24/9 - A alteridade nas novelas de Glória Perez

Com **Patrícia Sobral de Miranda**, professora de jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da UERJ e pesquisadora de ficção seriada televisiva. Doutora em Letras pela UFRJ e Mestre em Jornalismo pela Southern Illinois University, Carbondale, EUA.

A teledramaturgia bíblica pela TV Record: sentidos, mediações e conexões

Com **Jorge Scola**, doutorando em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação da UFRGS, pesquisador membro do Núcleo de Estudos da Religião (NER/UFRGS) e do “Religião, arte, materialidade e espaço público: grupo de antropologia” (MARES/CNPq).

26/9 - O consumo de telenovelas mexicanas no Brasil

Com **Joana d’Arc de Nantes Silva**, doutoranda em Comunicação no Programa de Pós-Graduação da UFF. Mestre em Comunicação pela mesma instituição. Atualmente também integra os grupos de pesquisa NEMACS e TeleVisões.

A internacionalização das novelas brasileiras

Com **Marcia Perencin Tondato**, doutora em Comunicação pela ECA-USP. Docente, pesquisadora e orientadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Consumo da ESPM/SP. Pesquisadora-líder do grupo de pesquisa Comunicação e Consumo e Identidade Socioculturais - CiCO.

1/10 - Som Livre e as trilhas sonoras: a difusão da música na novela

Com **Heloisa Toledo**, cientista social e doutora em Sociologia pela UNESP Araraquara. Docente em cursos de graduação e pós-graduação nas disciplinas de Ciências Humanas e Sociais, Cultura Geral e Cultura Brasileira e Indústria Cultural.

A interação entre telenovelas e redes sociais

Com **Erika Oikawa**, doutora em Comunicação Social pela PUCRS. Professora do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) e pesquisadora do Observatório Ibero-Americano de Ficção Televisiva (OBITEL-BRASIL).

FORMAS, FORMATOS E CONTEXTOS LITERÁRIOS

Wagner Pinto



De 12/9 a 17/10, quartas,
das 19h às 21h.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O ciclo aborda seis formatos e interpretações literárias diferentes, tais como romance histórico, romance de ideias, diário, graphic novel, ensaio e resenha, propondo leituras atuais que dialogam com o leitor contemporâneo, alterando a maneira com que determinadas formas têm sido tratadas pela crítica até hoje e embaralhando os conceitos de criador, leitor e obra.

Com **Jorge de Almeida**, doutor em filosofia e professor de teoria literária e literatura comparada da Universidade de São Paulo (USP).

Com **Ana Maria Gonçalves**, escritora e professora em cursos sobre relações raciais. Publicou “Ao lado e à margem do que sentes por mim” e “Um defeito de cor” (Editora Record), ganhador do Prêmio Casa de las Américas (Cuba, 2007).

Com **Paulo Werneck**, editor da revista de crítica de livros Quatro Cinco Um e foi curador da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) entre 2014 e 2016.

Com **Manuel Costa Pinto**, jornalista e crítico literário, colunista da Folha de S. Paulo e apresentador do “Arte 1 ComTexto”, programa de entrevistas com escritores do canal Arte 1.

Com **Julio Pimentel**, professor no Departamento de História (USP), pesquisa e estuda as relações entre ficção e história e é autor “Uma memória do mundo: ficção, memória e história em Jorge Luis Borges”, entre outros.

Com **Laura Erber**, escritora, artista visual, professora do departamento de Teoria do Teatro da UNIRIO e coordena a coleção Pequena Biblioteca de Ensaios da Zazie Edições. Publicou, entre outros, o livro de poesias “Os corpos e os dias”.

Mediação de **Tânia Rivitti**, educadora, trabalhou no Centro Universitário Maria Antonia/USP como coordenadora de cursos de extensão nas áreas de Artes, Design, Filosofia, Literatura e Psicanálise e fundou, junto com Lorenzo Mammi, o grupo de jovens críticos desta instituição.

CIBER-HUMANIDADES EM DEBATE

Kaithh



Dia 4/9, terça, das 15h às 17h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O humano híbrido. O desenvolvimento de próteses e sistemas de integração do cérebro com membros artificiais. As questões históricas, sociais e filosóficas trabalhadas em filmes de ficção científica que já circundam nossa realidade.

Com **Francisco Assis de Queiroz**, doutor em História Social/História da Ciência pela USP. Professor de História da Ciência na USP, é autor de "A Revolução Microeletrônica: Pioneirismos Brasileiros e Utopias Tecnorrônicas" (Annablume/FAPESP, 2007).

Com **Elizabeth Nantes Cavalcante**, pós-doutoranda em Ética Robótica na Escola Politécnica da USP. Doutora em Filosofia do Direito pela PUC/SP. Professora do Curso de Pós-Graduação em Direito Empresarial da Escola Paulista de Direito, EPD/SP. Advogada.

Mediação **Luciana Santos Barbosa**, mestranda pelo Programa de Neurociência e Tecnologia do Instituto de Psicologia da USP. Mestre em História Social pela PUC-SP.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

DOMÉSTICAS CONECTADAS: ACESSOS E USOS DE INTERNET POR TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

Divulgação



DOMÉSTICAS CONECTADAS: acessos e usos de internet entre trabalhadoras domésticas em São Paulo

Dia 6/9, quinta, das 10h30 às 12h30.

R\$15,00; R\$7,50 ; R\$4,50

No Brasil, temos importantes pesquisas que buscam identificar hábitos e usos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Tais investigações podem subsidiar políticas públicas de ampliação de acesso à Internet a partir da identificação de desigualdades e mesmo promover ações a partir do diagnóstico no que se refere aos usos de TICs pela população. Com a pesquisa buscamos qualificar o uso e apropriação de TICs por mulheres na cidade de São Paulo. Para tanto elegemos um grupo específico dentre elas: as empregadas domésticas, grupo sobre o qual incide desproporcionalmente desigualdades de gênero, raça e classe. No encontro, apresentaremos metodologias empregadas na pesquisa, tanto na etapa quantitativa, quanto qualitativa, e seus principais resultados.

Com **Elza de Oliveira Teles**, trabalhadora doméstica.

Com **Mariana Valente**, diretora do InternetLab - Pesquisa em Direito e Tecnologia.

Com **Natália Neris**, coordenadora da área Desigualdades e Identidades do InternetLab - Pesquisa em Direito e Tecnologia.

BRINCADEIRAS INFANTIS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Dia 19/9, quarta, das 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nas grandes cidades a criança não encontra estímulos para sua experiência, muito menos tempo e condições necessárias para uma atividade criadora como a brincadeira. Isoladas em suas moradias e escolas, não encontram espaço, tempo e condições necessárias para brincar. Por isso, é preciso refletir sobre o processo de aprendizagem e transmissão de cultura lúdica numa metrópole como São Paulo. Sendo assim, a palestra se concentra na relação entre infância, brincadeira e espaço urbano, tendo como objetivo principal apresentar a pesquisa “Brincadeiras infantis no Município de São Paulo: Penha e Cangaíba entre o passado e o presente”, realizada em 2015, focalizando os fundamentos teóricos e metodológicos, como a história oral para revelar as brincadeiras do passado e a escuta de crianças para traduzir as culturas infantis do presente, além de discutir os principais resultados da investigação e suas implicações nos tempos de hoje. Ao final discutiremos sobre o papel do adulto no contexto das brincadeiras infantis na cidade.

Com **Daniela Signorini Marcílio**, doutoranda em educação, mestra em estudos Culturais e Bacharel em Lazer e Turismo (USP).

ESCRITAS DA HISTÓRIA EM MUSEUS: PERSPECTIVAS EMANCIPATÓRIAS

Escritas da história _ Divulgação Museu Histórico Nacional



**Dias 27 e 28/9, quinta e sexta,
das 14h30 às 18h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Um convite à reflexão sobre as escritas da história em museus, sua historicidade e as possibilidades de construção e usos do passado. Tendo como foco o caso do Museu Histórico Nacional, pretende-se atentar para seus atuais esforços de produção historiográfica sob uma perspectiva emancipatória.

Com **Aline M. Magalhães**, pesquisadora no Museu Histórico Nacional/IBRAM/Minc, atuando no Núcleo de Pesquisa onde é uma das editoras das publicações científicas da instituição.

quando a arte
e o livro
se ilimitam

TAREFAS INFINITAS

VISITAS MEDIADAS À EXPOSIÇÃO - SETEMBRO

Terças (15h) e Sábados (11h)

Dias 1, 4, 11, 15, 18, 22, 25 e 29/9

Com Flávio Aquistapace, mediador cultural, jornalista e escritor. Graduado em jornalismo pela Cásper Libero, possui pós-graduação em Letras pelo Mackenzie. Autor da ficção "Digerindo Penas" (Editora Patuá, 2012).

Quintas (15h e 19h)

Com artistas, pesquisadores/as ou professores/as convidados/as.

Dia 6/9

Com Rosely Nakagawa, formada em arquitetura pela FAU-USP, tem especialização em Museologia pela USP e Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. É curadora desde 1979 quando fundou a galeria FOTOPTICA. Coordenou a Casa da Fotografia FUJI de 1990 a 2004 e as galerias FNAC de 2004 a 2014.

Dia 13/9

Com Edith Derdyk, artista plástica, realiza exposições coletivas e individuais desde 1981 no Brasil e exterior. Em 2017 foi contemplada com o título Doctora Honoris Causa_17 no Instituto Estudios Criticos_Cidade do México. Atualmente coordena a Pós-Graduação "Caminhada como Método para Arte e Educação" na A Casa Tombada.

Dia 20/9

Com Maureen Bisilliat, autora de um dos maiores clássicos da fotografia nacional, A João Guimarães Rosa (1969), livro que ganhou o mundo e tornou-se referência entre fotógrafos e estudantes de literatura de várias gerações. Também destacam-se A visita, Cão sem Plumas (1983) e Bahia Amada Amado. É atualmente curadora do Pavilhão da Criatividade do Memorial da América Latina.

Dia 27/9

Com Lucia Loeb, formada em Desenho Gráfico pelo Centro Universitário Belas Artes, tem mestrado em Artes Visuais pela ECA-USP. Trabalha com fotografia desde 1991. Buscando um novo suporte para as imagens, começou a investigar e experimentar a construção de uma série de livros e livros-objetos que utilizam procedimentos tais como repetição de imagens, deslocamentos, sobreposições, cortes e furo.

Grátis mediante inscrição.

Inscrições pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução, audiodescrição, entre outros, estes devem ser solicitados por e-mail ou telefone, com até 48h de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisarformacao@sescsp.org.br ou 11 3254-5600

PROJETO TAREFAS INFINITAS

Cursos e palestras que fazem parte do projeto “Tarefas Infinitas”, exposição realizada no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc (CPF) e na Biblioteca Brasileira Mindlin (USP), de agosto a outubro de 2018. O projeto tem como objetivo refletir sobre o tema da arte e do livro, apresentando o livro como um laboratório de experiências estéticas, um meio que abre um horizonte infinito de possibilidades para a arte ao mesmo tempo questionando e estendendo o conceito tradicional.

Designer: Beatriz Matuck, Bruna
Campaña e Acaulã Novais



DE UM LIVRO BROTAM IMAGENS

Dia 3/9, segunda, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Por meio da exibição de obras realizadas por artistas, serão apresentadas novas formas de trabalhar com clássicos da literatura no cinema e na fotografia, abordando além dos escritores e suas obras, a elaboração dos roteiros, cenário e paisagens culturais dos escritores.

Com **Lauro Escorel**, diretor de cinema, diretor de fotografia, roteirista, produtor e fotógrafo estadunidense-brasileiro de cinema. Foi vencedor do Festival de Gramado, na categoria Melhor Fotografia, pelo filme “Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia” (1978), e na mesma categoria no 39º Festival de Brasília (2006), por “Batismo de Sangue”, entre outras premiações.

Com **Maureen Bisilliat**, autora de um dos maiores clássicos da fotografia nacional, *A João Guimarães Rosa* (1969), livro que ganhou o mundo e tornou-se referência entre fotógrafos e estudantes de literatura de várias gerações. Também destacam-se *A visita*, *Cão sem Plumas* (1983) e *Bahia Amada Amado*. É atualmente curadora do Pavilhão da Criatividade do Memorial da América Latina.

Com **Tiago Santana**, fotógrafo, desenvolve ensaios pelo Brasil e América Latina. Em 1994 recebeu a Bolsa Vitae de Artes com o projeto *Benditos*, livro homônimo publicado em 2000; e o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, em 1995. Em 2007 ganhou os Prêmios Conrado Wessel de Ensaio Fotográfico e APCA, pelo ensaio “O Chão de Graciliano”, livro realizado em parceria com o jornalista Audálio Dantas. Em 2010 recebeu o Prêmio Porto Seguro Brasil de Fotografia.

PUBLICAÇÕES DE ARTISTA NO BRASIL

Dia 10/9, segunda, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Debate sobre o tema das publicações de artista nos âmbitos da pesquisa, da narrativa artística e da produção e circulação desse suporte artístico, que cada vez mais ganha reconhecimento e visibilidade, sobretudo em razão da criação de editoras, acervos especializados e da realização de mostras e feiras.

Com **Fabio Morais**, artista visual, doutorando na UDESC e representado pela Galeria Vermelho. Sua mais recente exposição individual foi “Escritexpográfica”, na Galeria Vermelho, em 2017. Em sua prática artística, atua entre o circuito expográfico e o editorial, no qual publicou obras por editoras como Edições Tijuana, par(ent)esis, Ikrek, Dulcineia Catadora, entre outras.

Com **Luiz Gustavo Vieira Santos**, fundou com Pedro Vieira, a Ikrek Edições, em 2012, casa editorial dedicada a publicações de artistas. Os livros da Ikrek estão em acervos especializados (públicos e privados) como os do MAC USP, Itaú Cultural e Fundação Serralves (Portugal).

Com **Regina Melim**, docente no Departamento de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina. Coordena na mesma Universidade, junto com Raquel Stolf, o Grupo de Pesquisa Proposições Artísticas Contemporâneas e seus processos experimentais. Em 2006 criou a par(ent)esis, uma plataforma de pesquisa, produção e edição de projetos artísticos e curatoriais no formato de publicações impressas (www.plataformaparentesis.com).

LIVRO E IMAGEM

Dia 17/9, segunda, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A imagem aqui será discutida nas áreas de semiótica, literatura e fotografia, pensando-se o seu protagonismo nos livros, na literatura, nas bibliotecas e nas comunicações.

Com **Ana Martins Marques**, formada em Letras e doutora em literatura comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais. Publicou o livro de poemas “A vida submarina” (Scriptum, 2009) e “Como se fosse a casa” (com Eduardo Jorge, Relicário Edições, 2017), entre outros. Recebeu vários prêmios, entre os quais o Prêmio da Fundação Biblioteca Nacional e o terceiro lugar do Prêmio Oceanos de Literatura.

Com **Miguel Del Castillo**, escritor, tradutor e editor, autor do livro de contos “Restinga” (Companhia das Letras, 2015). Foi editor da Cosac Naify e do site da revista ZUM, e atualmente é curador da Biblioteca de Fotografia do Instituto Moreira Salles em São Paulo.

Com **Norval Baitello Junior**, doutor em comunicação (Freie Universität Berlin) em Ciências da Comunicação e Literatura comparada. É professor de Teoria da Imagem e Ciências da Cultura (PUC-SP), publicou “A era da iconofagia” (2014) e “A serpente, a maçã e o holograma” (2010), entre outros.

CINE RODÍZIO

EXIBIÇÃO GRATUITA DE FILMES LIGADOS POR UMA TEMÁTICA ESPECÍFICA ÀS SEGUNDAS, NO HORÁRIO DO RUSH.

MOSTRA PRISÃO

Dornicke - CC BY SA 4.0



**De 3 a 24/9, segundas,
das 17h às 19h.
Grátis - Retirada de convites
com 1h de antecedência.**

Exibição de filmes que abordam o aprisionamento e as relações entre o mundo dos confinados e o mundo exterior.

3/9 - Anistia (Dir: Bujar Alimani, 2011, 83 min.)

A visita íntima é finalmente legalizada na capital da Albânia, Tirana, e uma vez por mês Elsa (Luli Bitri) desloca-se por vários quilômetros para passar alguns momentos com o marido encarcerado. Por conta da jornada ela se aproxima de Shpetim (Karafil Shena), marido de uma detenta, mas uma anistia aos presidiários atrapalha o nascimento deste novo amor.

10/9 - Tango livre (Dir: Frédéric Fonteyne, 2012, 101 min.)

Jean-Christophe (François Damians) é guarda penitenciário e se encanta com uma mulher (Anne Paulicevich) que conhece na aula semanal de tango. Eles se reencontram quando ela vai visitar o marido, preso onde JC trabalha, e o guarda acaba envolvido na complicada vida amorosa da mulher.

17/9 - Fuga no século 23 (Dir: Michael Anderson, 1976, 118 min.)

No século 23, a vida é perfeita e cheia de prazeres. Porém, aos 30 anos, todos devem morrer. Quando chega a sua vez, Logan resolve fugir. Superprodução dos anos 70, este clássico apresenta uma das sociedades distópicas mais interessantes do cinema.

24/9 - Salve geral (Dir: Sérgio Rezende, 2009, 120 min.)

Lúcia (Andréia Beltrão) é uma viúva de classe média que sonha em tirar o filho Rafael (Lee Thalor), de 18 anos, da prisão. Em suas frequentes visitas à penitenciária ela conhece Ruiva (Denise Weinberg), advogada do Professor (Bruno Perillo), líder do Comando. As duas ficam amigas e logo Lúcia é usada em missões ligadas à organização criminosa. Precisando do dinheiro, ela aceita realizar as tarefas.

CULTURA, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS EM DEBATE

Walter Cruz



Dias 25/09, 23/10 e 13/11, terças, das 10h às 13h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O ciclo proposto em parceria pela PUC-SP, NIC.br/Cetic.br e Sesc busca refletir sobre aspectos estratégicos na interface entre cultura, educação e tecnologias. Com base nos dados produzidos pelo Cetic.br, os encontros abordam temas relacionados ao atual cenário de apropriação das TIC no Brasil, tendo em vista o desenvolvimento de políticas culturais e educacionais.

A produção econômica supõe criação e circulação de conhecimento, mas seus processos concentradores apontam para uma modalidade de educação e formação do conhecimento que não necessariamente andam afinados com a democracia, a liberdade e a equidade social. A educação, a cultura, o currículo, a pesquisa e as tecnologias encontram-se no epicentro deste debate, objeto desse ciclo.

25/9 - Mesa 1: Cultura digital: onde estamos e para onde vamos?

Com Lucia Santaella, professora titular na pós-graduação em Comunicação e Semiótica e coordenadora da pós-graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital (PUCSP). Doutora em Teoria Literária pela PUCSP e Livre-docente em Ciências da Comunicação pela USP.

Com Sergio Amadeu da Silveira, professor adjunto da UFABC e membro do Comitê Gestor da Internet no Brasil. Presidiu o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação.

Mediação de **Alexandre Barbosa**, Gerente do Cetic.br do NIC.br, responsável por pesquisas estatísticas sobre acesso e uso das TIC em diferentes segmentos da sociedade brasileira. Doutor em Administração de Empresas pela FGV e mestre em Administração de Empresas pela Bradford University e em Ciência da Computação pela UFMG.

23/10. Mesa 2: Conhecimento, habilidades e currículo em uma sociedade da informação e do conhecimento.

Com **Alípio Casali**, professor titular do Departamento de Fundamentos da Educação e pesquisador da pós-graduação da PUC-SP. Pós-doutor pela Universidade de Paris. Doutor e mestre em educação pela PUC-SP e Graduado em filosofia.

Com **Lucia Dellagnelo**, diretora presidente do Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB, é Doutora e Mestre em Educação pela Universidade de Harvard. Atua como consultora de organizações nacionais e internacionais na área de educação e desenvolvimento territorial.

Mediação de **Fernando Almeida**, filósofo e pedagogo, com doutorado em Filosofia da Educação pela PUC-SP e pós-doutor na área de Tecnologias da Educação, pelo CNPq/CNRS, em Lyon-FR. É professor de Pós-graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

13/11. Mesa 3: Políticas públicas educacionais e culturais: trajetórias e perspectivas.

Com **Haroldo Torres**, empreendedor, economista e demógrafo, com doutorado em ciências sociais. É co-fundador da Din4mo, empresa que apoia e investe em negócios com impacto social.

Com **Vicente Trevas**, Diretor Geral da Agência Sul-americana para a Cooperação e a Gestão Estratégia de Políticas Públicas. É sociólogo e doutor e sociologia política.

Mediação de **Andrea Nogueira** – É Gerente do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo (CPF/Sesc). Doutora em Comunicação (ECA/USP).

AGENDA | SETEMBRO 2018

01/SÁBADO

10h às 18h A técnica e a linguagem da captação digital com câmeras de celulares

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 17h30 Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos

10h às 18h Práticas e Conceitos do Audiovisual: Estruturas do Olhar Cotidiano

11h às 12h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

03/SEGUNDA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

14h às 16h Sensibilidades Culturais e o grande Mito Esportivo

14h30 às 17h30 A Arte da Imagem em Movimento

14h30 às 17h30 Brasilidades leste-asiáticas: Representações, interseccionalidades e geopolítica

17h às 19h Mostra Prisão

18h30 às 21h30 A técnica e a linguagem da captação digital com câmeras celulares

19h às 21h30 De um livro brotam imagens

19h30 às 21h30 Avaliação de Projetos Culturais

19h30 às 21h Hélio Ziskind e a Música para crianças

19h30 às 21h30 Nação, nacionalismos e identidades

04/TERÇA

10h às 13h Diálogos entre Fiódor Dostoiévski e a Teoria Crítica

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala7

10h às 12h Mapas e Sistemas de visualização de dados na cidade

10h às 13 Violência Doméstica em debate

14h às 16:30 As aves na Ilustração Científica – Uma Introdução ao lápis de cor

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Oficina de Canções*

14h30 às 17h30 Paisagem Sonora Paulista no início do Século XX

15h às 17h Ciber-Humanidades em Debate

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h às 21h Madureira Chorou em Paris: Música Brasileira na França

19h30 às 21h30 A Infância na Obra de Clarice Lispector

19h30 às 21h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens

19h30 às 21h30 Disparadores Irreverentes na Dramaturgia Contemporânea

19h30 às 21h O Baleio de Zeca Baleiro

05/QUARTA

10h às 17h Cultura Digital e o fim da Internet

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 12h Simulação e Arte

14h30 às 17h30 A Arte da Imagem em Movimento

14h30 às 17h30 Brasilidades leste-asiáticas: Representações, interseccionalidades e geopolítica

19h às 21h30 Patrimônio e Resistência: entre discursos e políticas de preservação
19h30 às 21h30 Esmola Cantada de São Cosme e Damião

06/QUINTA

10h às 18h Cultura digital e o fim da Internet

10h às 13h Diálogos entre Fiódor Dostoiévski e a Teoria Crítica

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h30 às 12h30 Domésticas Conectadas: acessos e usos de internet por trabalhadoras domésticas

15h às 16h Visita Mediada – Tarefas Infinitas

19h às 20h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h30 às 21h Amir Haddad e o Teatro de Rua

07/SEXTA

10h às 22h Feriado – Unidade fechada

08/SÁBADO

10h às 22h Unidade fechada

10/SEGUNDA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

15h30 às 17h30 Nelson Mandela: Um século

17h às 19h Mostra Prisão

14h30 às 17h30 MPB e Indústria Fonográfica: consolidação e restauração (1960 – 1970)

19h às 21h30 Publicações de Artista no Brasil

19h30 às 21h30 Avaliação de Projetos Culturais

19h30 às 21h30 Conexões Jamaica-Etiópia-Israel: hibridismos culturais dos Leões de Judá

19h30 às 21h30 Nação, nacionalismo e identidades

11/TERÇA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 12h Mapas e sistema de visualização de dados da cidade

10h às 13h Violência doméstica em debate

14h às 17h A Imagem do Leitor: Entre Estilos de Gêneros, Autorais e de Época

14h às 17h Educação em Direito Humanos: Um mundo de Histórias

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Oficina de Canções

14h30 às 17h30 Paisagem Sonora Paulistana no início do Século XX

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h30 às 21h30 A Infância na Obra de Clarice Lispector

19h30 às 21h30 Conexões Jamaica-Etiópia-Israel; hibridismos culturais dos Leões de Judá

19h30 às 21h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens

19h30 às 21h30 Disparadores Irreverentes na Dramaturgia Contemporânea

12/QUARTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 12h Simulação e Arte

10h30 às 12h30 Nelson Mandela: Um século

15h às 17h Valsa Brasileira
19h às 21h30 Feminismos,
Gênero e Violência: Categorias e
Abordagens

19h às 21h Formas, Formatos e
Contextos Literários

19h às 21h30 Patrimônio e
Resistência: entre discursos e
políticas de preservação

13/QUINTA

10h às 12h Desregulamentação
urbanística na cidade neoliberal

10h às 22h Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

14h30 às 17h30 Documentários
em Primeira Pessoa

14h30 às 18h30 Mostra de Filmes
Entre Todos

15h às 16h Visita Mediada –
Exposição Tarefas Infinitas

19h às 21h A ditadura militar em
33 discos

19h às 21h Corpo e Consumo

19h às 21h Machado de Assis e a
Abolição da Escravatura no Brasil

19h às 20h Visita Mediada –
Exposição Tarefas Infinitas

19h30 às 21h30 A Linguagem da
Máscara Neutra e a Máscara
do Bufão

19h30 às 21h30 Uma janela
Aberta Para o Cinema Africano: a
África de Ousmane Sambene

14/SEXTA

10h às 12h Desregulamentação
urbanística na cidade neoliberal

10h às 22h Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

14h às 21h30 Curso Sesc de
Gestão Cultural

14h30 às 17h30 Documentários
em Primeira Pessoa

19h às 21h A ditadura em 33
discos

19h30 às 21h30 Uma Janela
Aberta Para o Cinema Africano: a
África de Ousmane Sembene

15/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de
Gestão Cultural

10h às 22h Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

10h às 17h30 Gestão Cultural na
Perspectiva dos Direitos Humanos

11h às 12h Visita Mediada –
Exposição Tarefas Infinitas

15h às 18h Cine Debate: As Boas
Maneiras

17/SEGUNDA

10h às 22h Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

14h às 18h Recursos e
Ferramentas de acessibilidade
para a Comunicação

17h às 19h Mostra Prisão

19h às 21h30 Livro e Imagem

19h às 21h30 MPB e Indústria
Fonográfica: consolidação e
restauração (1960 – 1970)

19h30 às 21h30 Nação,
nacionalismos e identidades

19h30 às 21h30 Telenovela e
Sociedade

18/TERÇA

10h às 22h Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

10h às 12h Mapas e Sistemas de
visualização de dados da cidade

10h às 13h Migrações na Cidade:
a construção da Metrópole em
São Paulo

14h às 21h30 A Imagem do Leitor:
Entre Estilos de Gêneros, Autorais
e de Época

14h às 17h Educação em Direitos
Humanos: Um mundo de Histórias

14h às 18h Recursos e Ferramentas de acessibilidade para a Comunicação
14h30 às 17h30 Eduardo Gudim: Oficina de Canções
14h30 às 17h30 Paisagem Sonora Paulistana no início do Século XX
15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas
19h às 21h30 Histórias da Arte Não Europeia: Métodos, Abordagens e Perspectivas
19h30 às 21h30 A Infância na Obra de Clarice Lispector
19h30 às 21h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens
19h30 às 21h30 Disparadores Irreverentes na Dramaturgia Contemporânea
19h30 às 21h30 O Impacto dos Vinte Anos da Globo Filmes nas Relações entre Cinema e TV no Brasil

19/QUARTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7
10h às 13h Migrações na Cidade: a construção da Metrópole em São Paulo
10h às 12h Simulação e Arte
14h às 17h Amizade e Cidadania na Velhice
14h às 18h Recursos e Ferramentas de acessibilidade para a Comunicação
15h às 17h Introdução brasileira à teoria, história e crítica das artes
15h às 18h O Papel da Personagem de Ficção – Medeia, de Eurípides
19h às 21h30 Feminismos, Gênero e Violência: Categorias e Abordagens
19h às 21h Formas, Formatos e Contextos Literários
19h30 às 21h30 As relações

externas subnacionais de São Paulo e Toronto
19h30 às 21h30 Brincadeiras infantis no Município de São Paulo
19h30 às 21h30 Telenovela e Sociedade

20/QUINTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7
10h às 13h Migrações na Cidade: a construção da Metrópole em São Paulo
14h às 18h Recursos e Ferramentas de acessibilidade para a Comunicação
14h30 às 17h30 Documentários em Primeira Pessoa
15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas
19h às 21h Prédios Ícones da Cidade de São Paulo: dois olhares que conversam
19h às 21h Corpo e Consumo
19h às 21h Machado de Assis e a Abolição da Escravatura no Brasil
19h às 20h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas
19h30 às 21h30 A Linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão
19h30 às 21h30 Uma Janela Aberta para o Cinema Africano: a África de Ousmane Sembene

21/SEXTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7
10h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – Antropologia Urbana
14h às 18h Recursos e Ferramentas de acessibilidade para a Comunicação
14h30 às 17h30 Documentários em Primeira Pessoa
15h30 às 17h30 Nelson Mandela: Um Século

19h às 21h As viagens da pedagogia social
19h30 às 21h30 A relação entre as condições de moradia e o desempenho escolar das crianças
19h30 às 21h30 Uma Janela Aberta para o Cinema Africano: a África de Ousmane Sembene

22/SÁBADO

10h às 17h30 Curso SESC de Gestão Cultural – Economia da Cultura
10h às 13h Expedição Futebol e Memória
10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7
11h às 12h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

24/SEGUNDA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7
14h às 17h Fernando Pessoa, o Poeta, o Poema e o Leitor
14h às 18h Pensar Fotografia
15h às 17h30 Cultura da Inovação
17h às 19h Mostra Prisão
19h às 21h Villa-Lobos, Portinari e Brasil na “New York Fair” 1939
19h30 às 21h30 Nação, nacionalismos e identidades
19h30 às 21h30 Telenovela e Sociedade

25/TERÇA

10h às 13h Cultura, educação e tecnologias em debate
10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7
10h às 12h Mapas e Sistemas de visualização de dados da cidade
14h às 17h A Imagem do Leitor:

Entre Estilos de Gêneros, Autorais e de Época

14h às 17h Educação em Direitos Humanos: Um mundo de histórias
14h às 18h Pensar Fotografia
14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Oficina de Canções
14h30 às 17h30 Paisagem Sonora Paulistana no início do Século XX
15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas
19h30 às 21h30 Histórias da Arte Não Europeia: Métodos, Abordagens e Perspectivas
19h30 às 21h30 Villa-Lobos, Portinari e Brasil na “New York Fair” 1939
19h30 às 21h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens
19h30 às 21h30 Panorama do Audiovisual Chinês: Cultura, Sociedade e Mercado

26/QUARTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7
10h às 13h Palavra à Mesa
10h às 12h Simulação e Arte
14h às 17h Fernando Pessoa, o Poeta e o Leitor
14h às 18h Lugares de Memória, Visualidades, Percursos e Ações Poéticas
14h às 18h Pensar Fotografia
15h às 17h Introdução brasileira à teoria, história e crítica das Artes
19h às 21h30 Feminismos, Gênero e Violência: Categorias e Abordagens
19h às 21h Formas, Formatos e Contextos Líricos
19h30 às 21h30 Circularidades negras da periferia: vozes, trocas e saberes
19h30 às 21h30 Telenovela e Sociedade

27/QUINTA

10h às 12h Breve história das favelas e a questão da urbanização das cidades

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 13h Fake News e educação midiática

10h30 às 12h30 A Copa do Mundo Ainda é nossa?

14h às 18h Pensar Fotografia

14h30 às 18h30 Escritas da história em museus: perspectivas emancipatórias

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h às 21h Corpo e Consumo

19h às 21h Machado de Assis e a Abolição da Escravatura no Brasil

19h às 21h30 Vida da Literatura: corpos, tecnologias, felicidade?

19h às 20h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h30 às 21h30 A Linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão

19h30 às 21h30 Panorama do Audiovisual Chinês: Cultura, Sociedade e Mercado

28/SEXTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 13h Fake News e educação midiática

10h às 12h Reassentamento Involuntário: apropriação social de novos territórios

10h30 às 12h30 Jogos Mundiais dos Povos Indígenas

14h às 18h Experiência estética e produção de intensidade – no passado e hoje

14h às 18h Pensar Fotografia

14h30 às 18h30 Escritas da

história em museus: perspectivas emancipatórias

19h30 às 21h30 Carolina: uma biografia

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

29/SÁBADO

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 17h30 Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos

10h às 18h Pensar Fotografia

11h às 12h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

16h às 18h Prosas Musicais: Encontro com Ná Ozzetti, Lucina e Regina Machado

* Atividade iniciada em meses anteriores

** Atividades que continuam no mês de Outubro

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf